

**“ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE?”  
UM ESTUDO DO HUMOR E DO ESTEREÓTIPO DO  
CASAMENTO EM TIRA CÔMICA**

Poliana Miranda Sampaio Almeida  
(PPGLin /UESB)

Adilson Ventura  
(PPGLin/UESB)

**RESUMO**

Este trabalho filia-se à Semântica do Acontecimento, proposta por Eduardo Guimarães, que entende que o sentido de uma palavra se constitui no acontecimento do dizer, não existindo, pois, sentidos fixos. Sabendo-se disso, buscou-se analisar se a tira cômica, presente em um livro didático de Língua Portuguesa, propaga preconceitos através da construção de estereótipos ou se apenas retrata uma imagem lúdica dos sujeitos. Notou-se que, no referido livro didático, a tira foi utilizada apenas para ilustrar um assunto gramatical. Apesar disso, a escolha dessa trouxe o memorável de que casamento é ruim, pois aprisiona, propagando um (pré)conceito sobre isso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tira cômica. Estereótipo. Sentido e acontecimento.

**INTRODUÇÃO**

O humor encontra-se presente em situações diversas do cotidiano das pessoas. Apesar da aparente motivação de sua existência ser provocar riso nos interlocutores, os textos humorísticos trazem estereótipos de sujeitos que podem de alguma forma reforçar estes estereótipos, propagando ideias (pré)concebidas sobre os mesmos.

Travaglia (1990, p.56) diz que “o humor sempre ataca algo da estrutura social, mas defende a verdade que quer revelar”. Desse modo, é possível afirmar que os estereótipos presentes nas tiras

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

cômicas<sup>52</sup> servem para “revelar” (pré)conceitos presentes na sociedade brasileira e/ou, como são textos humorísticos, acabam disseminando preconceitos?

Como o livro didático é uma importante ferramenta de educação a disposição do professor, a tira analisada neste trabalho foi retirada de um livro didático de Língua Portuguesa, observando-se aí o modo como os autores abordam a questão do humor no texto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A tira analisada neste trabalho faz parte da pesquisa de mestrado em Linguística por ora intitulada “O humor e a construção do sentido de piadas e tiras cômicas: imagem lúdica dos sujeitos ou disseminação e propagação de preconceitos”? que investiga se o humor, presente em tiras e piadas em livros didáticos de Língua Portuguesa, adotados por escolas públicas estaduais da Bahia do Núcleo Territorial de Educação 11, propaga preconceitos através da criação de estereótipos ou apenas retrata uma imagem lúdica dos sujeitos.

Para se analisar a tira, foram utilizados os procedimentos teórico-metodológicos adotados pela Semântica do Acontecimento, proposta por Eduardo Guimarães, que entende que “as expressões linguísticas significam no enunciado pela relação que tem com o acontecimento em que funcionam” (GUIMARÃES, 2002, p.5). Considerando-se isso, os procedimentos enunciativos de produção de sentido – a reescrituração e a articulação -, a construção de um DSD (Domínio Semântico de Determinação) assim como, por se tratar de tira, a descrição e análise da imagem foram usados para fazer a análise do texto em estudo. Como a tira encontra-se em uma atividade do livro didático, as questões relacionadas a ela e as respostas sugeridas pelos autores do livro, já que o livro analisado é o Manual do Professor, também foram considerados.

---

<sup>52</sup>As tiras cômicas são entendidas como uma narrativa curta, com desfecho inesperado, que levará ao humor (RAMOS, 2010-2011, p.153)

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

De modo breve, a reescrituração é entendida como uma expressão reporta a outra, redizendo o “já dito”, mas atribuindo algo ao reescriturado; já a articulação é responsável por estabelecer as relações semânticas entre os elementos linguísticos dentro do texto. A partir disso, constrói-se um DSD, demonstrando quais palavras determinam ou são determinadas dentro do acontecimento.

Ainda convém lembrar que se, dentro da Semântica do Acontecimento, o sentido da linguagem localiza-se no estudo da enunciação, entendida como um acontecimento, que instaura a própria temporalidade, o memorável (rememoração de enunciações) e a futuridade (possibilidades de interpretação do enunciado) também serão observados na tira em estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tira analisada neste trabalho aparece em um exercício que dá início ao capítulo que trata do assunto “Interjeição”<sup>53</sup>. Ela é dividida em três quadrinhos e possui dois personagens – um ratinho e uma ratinha. A tira pertence à série “Níquel Náusea” de Fernando Gonsales. Observe:



No 1º quadrinho, a ratinha questiona ao ratinho sobre o que ele dará de presente a ela no aniversário e isso provoca uma reação de espanto nele, possivelmente porque ele se esqueceu da data. Já no 2º quadrinho, o ratinho sobressaltado responde à ratinha que estará viajando no dia. Ao contrário do que se poderia imaginar, no 3º quadrinho, a ratinha, muito feliz, agradece ao ratinho pelo presente:

<sup>53</sup> Ver: CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens**: ensino médio. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol.2. p.202.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

passar o aniversário sem o marido. Esse final inesperado é o que provocará o efeito de humor no texto.

*Ratinho* e *ratinha* foram identificados na tira como sendo um casal (homem/mulher) através dos procedimentos enunciativos de produção de sentido – a reescrituração e a articulação – e através da imagem, cada um possui uma cor diferente (*ratinho* azul e *ratinha* lilás), trazendo o memorável que “azul” é cor de homem e “lilás”, nesse caso, é cor de mulher.

Entretanto, o efeito de humor se dará nesta tira no último quadrinho, na fala da *ratinha* “Puxa!! Obrigada!”. Isso ocorre porque se percebe aí que *presente* significa passar o aniversário sem a presença do marido e não algum bem material como é comum em ocasiões como essa, o que traz o memorável que casamento é ruim, pois aprisiona.

O interessante nesta tira é que, apesar de não se ter este objetivo exposto na referida atividade, há aí uma “quebra de estereótipo” da mulher – que valoriza presentes – e da mulher comprometida – que é insegura e faz questão da presença do homem em todos os momentos que considera importantes em sua vida. Por outro lado, o estereótipo de que casamento é algo negativo por representar prisão é reforçado neste acontecimento, projetando uma futuridade no qual casamento é ruim.

Apesar de se tratar de uma tira cômica e, portanto, de um texto humorístico, os autores deste livro didático iniciam o capítulo com o subtítulo “Construindo o conceito” e seguindo do exercício que traz a tira em análise. Nota-se que em nenhum momento há a preocupação em se trabalhar com o humor do texto. Todas as questões foram elaboradas para “construir o conceito de interjeição” e nada mais.

## **CONCLUSÃO**

Embora (ainda) não se possa afirmar que as tiras cômicas, de um modo geral, propagam preconceitos, a escolha desta tira para abordar o conteúdo “Interjeição” já traz a ideia de que casamento é

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

ruim, propagando este (pré) conceito sobre isso. Como se trata de um livro didático, ferramenta muito utilizada pelo professor no Ensino Médio, trazer uma tira que trata de forma negativa o matrimônio acaba construindo não só o conceito de “Interjeição” (propósito da atividade) como também construindo uma ideia negativa acerca do casamento.

### **REFERÊNCIA**

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens: ensino médio**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. 2.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. São Paulo: Pontes, 2002.

RAMOS, Paulo. Piadas e tiras cômicas: semelhanças entre gêneros. **Revista USP**, São Paulo, n.88, p.50-59, dezembro/fevereiro 2010-2011.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Uma introdução ao estudo do humor pela linguística. **DELTA – Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v.6, n.1, p.55-82, 1990.